CONTRIBUIÇÃO DO PIBID/BIOLOGIA PARA APRENDIZAGEM DA GENÉTICA

Leonardo H.G.M. Lima(PQ), Luzia K.M. Aquino(FM), *Alinne B. Loiola(IC), *Vanessa G. Veloso(IC)

alinneloiola@ufpi.edu.br, vanessagomes@ufpi.edu.br.

Palavras-Chave: Materiais lúdicos, genética.

Introdução

O ensino de Genética enfrenta diversas dificuldades, dentre elas: despertar o interesse do aluno, fazê-lo entender processos com conceitos abstratos e promover formas de ajudá-lo a perceber a relação que existe entre o científico e o cotidiano, principalmente por falta de recursos nas escolas e a grande demanda que o professor possui, que o impossibilita de produzir materiais lúdicos, que facilitariam o aprendizado (AGAMME, 2010).

Perante isso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desde sua implementação, contribui na produção de materiais lúdicos para as escolas de atuação, simplificando a compreensão da teoria. (CAPES, 2008).

Diante do exposto, este trabalho objetivou facilitar o aprendizado da genética através da combinação de diferentes estratégias metodológicas, aulas práticas (experimentação) e demonstrativas (maquetes e modelos).

Resultados e Discussão

Quando o professor utiliza ferramentas alternativas, como o lúdico, que incitam a atenção do aluno para o assunto, os discentes conseguem assimilar de forma mais rápida e eficiente o assunto, sendo observada em vários estudos uma melhora significativa no rendimento escolar (MASCARENHAS, 2016).

Ao longo da execução das atividades verificou-se uma grande empolgação dos alunos, bastante interesse pelo conteúdo e que estavam atentos a todos os detalhes da explicação, assim quando foram questionados sobre o assunto, eles responderam confiantes, pois as ferramentas utilizadas elucidaram e simplificaram as dificuldades que a genética pode apresentar, como em algumas fases da meiose.



Figura 1. Criação da maquete: Fases da Meiose.



Figura 2. Maquete Fases da Meiose.



Figura 3. Explicação da meiose usando a maquete.



Figura 4. Modelo do DNA.



Figura 5. Prática experimental sobre DNA.

Conclusões

Com o presente trabalho verificamos que a combinação de estratégias didáticas, foram eficientes como facilitadoras no processo de aprendizagem da genética, uma vez que proporcionaram uma educação mais produtiva e prazerosa.

Diante disso, valida-se a necessidade de escolas possuírem laboratórios, modelos didáticos, aulas de campo e materiais literários científicos, pois são ferramentas que auxiliam ao docente planejar uma aula mais interessante. Bem como, um maior quadro de professores para que haja uma maior disponibilidade para produção de atividades entusiastas, para que assim o processo de ensino-aprendizado seja transformado.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES por ofertar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que proporciona tanto aprendizado e vivências valorosas, que enriquecem o graduando de licenciatura. Bem como, ao coordenador e a supervisora pelo o apoio e pelos muitos ensinamentos proporcionados.

AGAMME, A. L. D. A**. O lúdico no ensino de genética: a utilização de um jogo para entender a meiose**. 2010 80f. Monografia (Graduação) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

FUNDAÇÃO CAPES (Brasil**). PIBID-Programa de Iniciação à docência**. Brasília, 2008.

MASCARENHAS, M.J.O. et al. Estratégias metodológicas para o ensino de genética em escola pública. **Pesquisa em foco**, São Luís, v. 21, n. 2, p. 05-24, 2016.